Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O ACOLHIMENTO DO ENFERMEIRO A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Relatoria: SORAYA ROSSATO CORREIA

Autores:
Meiriane S. Tamiarana
Soraya R. Correia
Sandra Regina Vicente
Janize Silva Maia

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil e em vários países do mundo, a violência sexual é uma das principais causas de morbidade e mortalidade feminina e esta violência sempre esteve presente na história da humanidade, especialmente a de cunho sexual contra a mulher, atingindo todas as esferas sociais. As proporções que a violência contra a mulher vem assumindo em nível mundial são alarmantes, exigindo um olhar diferenciado de profissionais e, principalmente, do poder público. OBJETIVO: Discutir a importância do acolhimento do enfermeiro nos serviços de saúde à mulher vítima de violência sexual. MÉTODO: Estudo exploratório, descritivo baseado na revisão integrativa da literatura publicada nos últimos 12 anos nas bases de dados Lilacs e SciELO. Foram selecionados 36 artigos. RESULTADO: O acolhimento dos profissionais é importante para a garantia de um atendimento humanizado e da confiança e credibilidade no atendimento, cuja diretriz tem por objetivo deslocar o eixo central do médico para a atenção multiprofissional, por meio da escuta qualificada e direcionamento da vítima para o atendimento de sua necessidade, favorecendo um ambiente harmonioso e de confiança. Na sua prática assistencial às mulheres em situação de violência os enfermeiros realizam o cuidado inicial das lesões do trauma decorrente da violência sofrida, administração das medicações e aferição dos sinais vitais, além de encaminharem para exames clínicos, conversam sobre os sintomas, fazem curativos, sendo estes uns cuidados técnicos. Em um segundo momento, desenvolvem elementos de cuidado não clínicos: conversam, escutam e orientam as mulheres e familiares. Percebe-se a importância da enfermagem para acolher a vítima e saber tratá-las e referenciá-las, se necessário, a partir da discrição, promoção do acolhimento, encorajamento, segurança, orientação e satisfação das necessidades individuais desta mulher, além do conhecimento da rede que promove a proteção e reintegração da vítima, como as delegacias e núcleos apoio à saúde da família. CONCLUSÃO: Tais atribuições parecem fundamentais no acolhimento dessas mulheres vitimizadas, sendo a integralidade, a essência da assistência tanto do enfermeiro quanto de toda a equipe multiprofissional e, o cuidado, a principal ferramenta de trabalho.